



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

11/02/2020



Vale informa sobre atualização do plano de descaracterização das barragens

Um dos principais marcos para reduzir o nível de risco da Companhia é a descaracterização das estruturas a montante, um processo que continuará nos próximos anos. A primeira descaracterização concluída em dezembro de 2019, a da barragem 8B, e a segunda, a da barragem de Fernandinho, será concluída em 2020.

A Vale também concluiu a construção de estrutura de contenção para a barragem Sul Superior na cidade de Barão de Cocais, enquanto a construção de estruturas de contenção para as barragens B3/B4 e Forquilhas serão concluídas no 1S20, aumentando as condições de segurança nas áreas a jusante das barragens e permitindo que os trabalhos de descaracterização se iniciem a seguir.

O progresso das obras de descaracterização forneceu informações mais precisas com relação aos requisitos de engenharia e, com base nestas novas especificações, a provisão para a descaracterização das nove barragens a montante, cuja construção é semelhante ao método de construção da Barragem I, será reduzida em US\$ 447 milhões.

Algumas das barragens da Vale têm diques internos menores, construídos utilizando método a montante e que também serão descaracterizados. Informações atualizadas sobre as estruturas permitiram um plano de engenharia mais completo e, conseqüentemente, a Vale está provisionando US\$ 315 milhões adicionais ao valor reconhecido no 2T19. Após a ruptura da Barragem I, a Vale iniciou uma profunda análise técnica do histórico e das condições atuais de todas as suas barragens. Esses estudos, chamados "As-Is", deverão ser concluídos até junho de 2020 e dão atenção especial às estruturas cujos projetos originais não contêm a completude e a precisão necessárias dos dados, em conformidade com a norma 70.389/17 DNPM, sendo a maior parte estruturas antigas incorporadas pela Vale em aquisições no passado.

Os resultados das análises "As-Is" e dos estudos técnicos realizados pela Vale, como a Inspeção Regular de Segurança de setembro/2019, levaram a Agência Nacional de Mineração (ANM) a reclassificar o método de alteamento das barragens Doutor e Campo Grande de "linha de centro" para "a montante", e a Vale a incluí-las no plano de descaracterização. A Vale reforça que as informações foram devidamente registradas junto à ANM em setembro de 2019 e divulgadas publicamente por meio do site da Vale.

Como a publicação da Resolução ANM 13/19, de agosto de 2019, criou as mesmas obrigações legais aplicáveis às barragens a montante para estruturas de empilhamentos drenados, três destas estruturas também foram incluídas no plano de descaracterização.

Conseqüentemente, a Vale provisionará US\$ 716 milhões para o plano de descaracterização das barragens Doutor e Campo Grande e das três estruturas de empilhamentos drenados, para as quais não havia sido feito provisionamento anteriormente.

Considerando os valores acima mencionados e a adição de US\$ 87 milhões de outros ajustes de provisão, relacionados a estruturas localizadas nas proximidades de Córrego do Feijão, o efeito líquido na provisão de descaracterização de barragem é de US\$ 671 milhões, e sua divulgação é esperada no relatório financeiro de 4T19, que será publicado em 20 de fevereiro de 2020.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos
telefones.
